

Voltaram / em desespero total e trouxeram a
Tribuna ofensas aos vereadores e mes-
mo ao Partido do M. D. B., lembraram os
Todas os cívicos e vereadores que
apartir de 15 de outubro irão uns
horário na Rádio- Caxias Frio, para
Sua campanha política e que não
é preciso trazer a Tribuna da casa,
além do mais com ofensas aos adver-
sário. Não havendo mais oradores
inscritos e constatada a falta de
número para deliberar as matérias
constantes para a falta de número
para deliberar as diapositivas.

A ordem do dia é dada o Silêncio
no Plenário, o Srº Presidente encerrou
a Sessão, marcando outra para
o próximo dia 13 do corrente mês,
Sexta-feira às 15 horas e para
constar mandou que se lassasse
a presente ata que depois de lida
e Submetida a votos será assina-
da na forma regimental, para
que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião
Ordinária. Realiz-
zada no dia 13 de
outubro de 1972, as
16,00 horas, na Câmara
Municipal de Caxias Frio.

Os treze dias do mês de outubro
 de mil novecentos e setenta e dois,
 às 15.00 horas, reuniu-se a Câmara
 Municipal de Cabo Frio, sob a pre-
 sidência do Senhor vereador Emí-
 gdio Gonçalves Coutinho, os seguin-
 tes vereadores que assim respon-
 deram a chamada: Arlindo Sfe-
 nezes Pereira, Arlindo Francisco, An-
 tonio Corrêa, Antônio Carlos de Car-
 valho Trindade, Alair Francisco
 Corrêa, Eraldo de Vasconcelos
 Tavares, Bernardino de Melo Vila-
 ma, Darcy Lopes de Souza, Emí-
 glio Gonçalves Coutinho, Manoel Jo-
 sé de Carvalho, Wilson Simas de
 Mendonça e Wilmar Monteiro.
 Havendo números regimentais o
 Senhor Presidente em nome de
 Deus, considerou aberto os trai-
 llhos, autorizando ao premeiro Secre-
 tário, a fazer a leitura da ata an-
 terior, que deliberada a discus-
 são é não havendo nenhum
 pronunciamento por parte dos
 Senhores vereadores, foi aprouvada
 por unanimidade. A seguir o Se-
 nhor Presidente determinou a
 leitura de expediente que con-
 tendo Sessão Ofício número
 150 e 153/72 de Senhor Prefeito Mu-
 nicipal encaminhando processos
 prospecto de dia de ontem, premo-

vado pelo Ministro Nunes; Requerimento do Vereador Izraldo de Vasconcelos Tavares, solicitando ao Prefeito Municipal, os nomes de todos os servidores nomeados e contratados, à partir de 31 de Janeiro de 1911; Indicação do Senhor Vereador Epanel José de Carvalho; Indicação do Senhor Vereador Larcy Dópes de Lemos; Requerimento do Senhor Vereador Wilmar Monteiro. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, vereador Wilmar Monteiro, que iniciando prestou homenagens ao dia do mestre e parabenizou-se com os Senhores Carlos Luiz Nunes e Cairu, Teles Nunes, pelo magnífico trabalho que fez em distribuir em nosso Município uns prospectos em homenagem ao dia do Mestre, que é 15 de Setembro. Fez referência ao requerimento de sua autoria que solicitou votação única para a mensagem nº 26172, do S^o Prefeito Municipal, que solicita autorização para conceder a Ferlago, Cônjuges, para o fucionamento dentro em breve. Fez referências ainda à palavra digo a palestra que manterá com os diretores da mesma, e após esta palestra é que tomará tal decisão em pedir votação única. Falou de sua

indicação à autorização Salina-
ra, que visa isentar os serviços
guardas municipais quando fe-
tados em serviço, do pagamento
de passagens. Continuava fa-
lou da lamentável situação que
se encontra o Ginásio Estadual
Miguel Couto Faria, com a falta
de um diretor, e que admira se
esse é um estabelecimento de en-
sino que dispõe de um quadro
de professoras na base de 60%
foi, não tenha sido designado
em destes professores para ser o
diretor, mas teria certeza
que assim tomasse conheci-
mento. S.º Governador do Estado
tomará uma providência, pois é
bem grande o problema, pois
muitos professores não estão cum-
prindo seus horários de aula, corri-
tamente. Selectou o envio de Ofício
ao Exmo: Senhor Governador do Estado,
manifestando a preocupação de
toda esta casa Legislativa com
relação a não designação de um
diretor para o referido Estabeleci-
mento de ensino, porém, tinha a
certeza que assim tomasse conheci-
mento da situação e que se en-
contraria o principal estabelecimento
de ensino de Cabo Frio, o S.º Exmo:
Governador tomara as provisões

e Solucioná este problema. Continuan-
do disse estranhar o que ocorre entre
os poderes judicários e Legislativos,
porque até o presente momento não
ten conhecimento esta casa, oficial-
mente de que o Exm^o Senhor Juiz de
direito de Cabo Frio, assumiu a
Comarca, e que levara o assunto
à Tribuna da casa, porque o Se-
nior Presidente desta Câmara, enca-
minhou ao Exm^o Sr. juiz, uma Indila-
ção aprovada nesta casa e de autoria
do Senhor vereador Alair Francisco
Corrêa, e estranhou que a resposta
vinda do Cartório não assinada pelo
Senhor Marcelo Tebet, ao invés de ser
pelo Ilustríssimo S^r juiz de direito, e
que no regimento interno da casa
diz ser direito da presidência emassi-
nar as correspondências enviadas
as autoridades se estranha que a
Presidência desta casa não la
digna, mas esperava que o Senhor
Presidente mantesse entendimentos
com o Senhor Juiz para esclarecimen-
tos. Referiu-se a fato ocorrido, quando
liveram os vereadores desta casa que
se apresentarem ao Exm^o S^r Juiz de, que
se recusou por não estarem os mes-
mos de paletó e gravata, porém, dia
se recusou por não estarem os mesmos
Após os serem convidados pelo S^r
Juiz para uma reunião, consta-

ram com várias pessoas sem trocar
comprido e estavam sendo estudadas
pelo Dr. S^o Júiz, e que tal fato causou-lhes uma deceção, mas esperava-se
que depois o entendimento que
por certo o S^o Presidente irá manter
com o Dr. m^r, senhor juiz, seja sanada
toda a dívida. Finalizando
disse que juntamente com os se-
nhores Antônio Carlos Trindade, can-
didato a vice-prefeito para as pro-
ximas eleições e o S^o Antônio Castro,
candidato a prefeito, partiu em
busca de uma solução para o
grande problema do Cinásio que figura
entre Filho de Cabo Frio. Com a
palavra o senhor vereador Ber-
nardino de Melo Viana que ini-
cialmente referiu-se aos pedidos de
informação em relação ao finan-
camento das obras da Escola de
Massambra, dizendo que quando
o Dr. Hermes Barcellos deixou
a prefeitura ficou também esta
escola, faltando pouca coisa
para sua conclusão. Falou de
seus pedidos para a constru-
ção de um Posto de Emer-
gência no Arraial do Cabo,
por motivo da falta de uma
Clínica de Saúde em qualquer
outro estabelecimento muni-
ciplar, solicitando ao Sr. Presidente

que designasse uma comissão para ir em ao sr. Governador, postular em com a máxima urgência este posto de Superintendência. Faz referência a reclamações existentes no período do Governo de Dr. Hermes Barcellos, com referência a obra do Matadouro Municipal, cemitério Redoniano, Edificações, etc. pelos próprios ocupantes da atual administração, que dizia na época que se realizasse o que, recebendo o Ex-Briefo Dr. Hermes Barcellos, faltas todas estas obras e muitas outras, porém, pergunta onde estão estas obras, por que não se esqueceu que foram injugas no Município de Cabo Frio as obras das Escolas Municipais e feitas com recursos exclusivos da Arrecadação Municipal, e ainda distribuíram na época o Ex-Briefo Dr. Hermes Barcellos, uniformes, cadernos e lápis, aos estudantes que freqüentavam as escolas Municipais, oferecendo assim condições de filhos de sobre estender. Salvo da criação do serviço funerário da Prefeitura no Governo Hermes

Barcellos, emitindo com isso que
 essa pobreza não podiam comprar
 uma urna funerária feita des-
 da das suas. Disse ainda, da
 situação organizada tanto in-
 terna quanto exterior, que
 deixara o ex-Prefeito Barros Bar-
 cellos, porque que se verifica que
 discursava dia e noite. Ele é uma gran-
 de desorganização em todas as
 partes. Ele referência a arrecada-
 ções passada e a atual. Con-
 tinuando disse que os vereado-
 res do M. O. B., só sabem chegar a
 tribuna e dizem que o gove-
 rnador do Estado não dará nenhuma
 capa que setor educacional de
 Calvo traz por mero favor. Olha que
 disse dos Santos que é católico
 mas de família humilde num
 só quer dar condicões para que
 o filho de um pobre possa ir
 estudar nas escolas municipais.
 Disse que falava assim para
 por estarem pert. das eleições
 pois não se candidato, porém
 pelo que quis e sentia no seu
 íntimo. Que não existir no
 governo Barros Barcellos a cor-
 risse falso de um enganador
 mas sim a franqueza de
 uma pessoa correta de caro-
 ter firme e trabalhador. Disse

que quando em sessões pa-
cadas abertos aos funcioná-
rios da Prefeitura que era
monuzas ei para que no mes-
tal possam ter suas despesas
desejadas era porque sabia
que ate o dia 24 de dezembro,
a Prefeitura teria que saudar
uma dívida de Cr\$ 40000000 que
brocentos mil cruzados com o Ban-
co Industrial Brasil, porq. as ou-
tras agencias bancárias fizessem
de falso de sua preocupação
para com a Guarda Munici-
pal que está percebendo me-
nos que o salário mínimo.

Com a palavra o senhor vere-
ador Darcy Sopis de Lemos,
que iniciando falou do pró-
ximo período das eleições e que
graciosa a Deus ja estavam te-
dos os candidatos com os seu
nímeros sorteados. Continuan-
do falou de sua indicação, ex-
licitando a auto macas salme-
ra pedindo extensão do cir-
culo dos circuitos de ônibus
ate as longadouros do Barro
de São Cristóvão, conhecido por
Capav da Rua, por já perdi-
do local um número numero
de moradores que em dias des-
necessários sentiu-se pregridantes

para trazegarem aí o resultado.
Fiz referência as que disse a
Senhora passada ao povo de
Brasa do Siqueira, de que, o
senhhor Prefeito Municipal iria
abrir uma rua principal
naquele local, deixando muita
obra e que tive que me re-
sistindo a Brasa do Siqueira
e dizendo de que o orador era
contrário a retirada de um
côrco que vive prejudicando
a seus humildes moradores
de Brasa do Siqueira, os pesca-
dores, mas é apenas calúnia
pequena ele antes de tudo quer
o bem de seu povo local. Fiz
solicitação ao Sr. Prefeito mu-
nicipal e ao chefe de Divisão de
Obras, que mandei passar a ma-
quinaria Estrada que li-
ga Cabo Frío a Armação dos
Búzios e também a Bracá,
que deve estar intransitável
por motivo das constantes chu-
vas. Disse que sua breve o
Sr. Prefeito, era iluminar a
Rua Lixura e Senza, após
passamento de uma pra-
cela da dívida com a CEF E
mantém fato ocorrido com
o senhor Valde, dono de um
fólio em nome o principio que

terá sua energia cortada
após pagamento de sua dívi-
da. Fazimento que o governo
do Dr. Getúlio, mas torna as
providências do que empresta-
mos no império, tanto faz
me grande problema de energia
como também de água e
os outros, mas que illi-
lera que tomar providências
porque aquela estaria sempre
à Bancada do M. D. B., para pos-
tular as necessidades de
Caldeirão. Sez o valor de Cr\$20.
000,000 mil Cruzados / para
aquele que troucesse nesta
caixa a lista dos assentos
contra as obras da petrobrás
que está desaparecida. Fiz
das condições que foram opre-
cidas aos ônibus de casas de
construções, com a deliberação
das licenças de construções,
expedidas pelo atual governo
império. Com a palavra
o senhor vereador Geraldo de
Vasconcelos Savaris, que ini-
ciando solutos em nome de
cas de Construções ao Dr.
Octacilio Masea de Oliveira
por ter sido designado em te-
los territórios ~~do~~ Fluminense
pela Sociedade Fluminense.

de Pediatria, como um dos mais
brilhantes de nossos setenta. Seu
citando ainda umas de suas
a Associação médica da Região
dos Lagos e as Faculdades Santa
Isabel, onde o referido médico
foi seu primus presidente
e diretor. Contraíndo checa-
doas das palavras do vereador
Darcy Lopes de Barros ao se refe-
rir à iluminação da Rua Tel
aura e Souza até o inicio da Rua
Joaquim Braga, quando disse
ser obra do governo Ottono Cardoso
dos Santos, mas que no intanto
a obra é verdadeiramente da CF
L e do governo Ramundo Pa-
dilha. Solicitem que certes se
readores brilhantes a demanda
de de assumirem a tribuna
e digerem a verdade, se real-
mente a obra é do governo mu-
nicipal ou Estadual e não se
considera usada, e que esta
obra foi uma das principais
atribuições que a Aliança Unida
derá Nacional sete presiden-
cia do grande líder popular
intuito de apaciguar as traz-
faz recentemente os governos
Ramundo Padilha e seu pre-
decessor em sua fala.
Solicite limpos de ofício acima.

Governador Raimundo Padilha
reproduzendo a transcrição das
palavras suas contínuando
também a ausência no Ple
nário do vereador Walter de
Bessa Fuxico, porque vir
clar-lhe as respostas, à sua
palavra, da última reunião
quando tentou pôr o ponto
do Arreio do Calde contra ele,
ao dizer do fachamento de sua
casa de São Paulo... mas ele
(Geraldo) Sávaria ducava bem
claro que o ponto do 4º Poder
testimoniamente dos me-
lhor que o fizeram a fazer
tal transcrição naquele
estabelecimento. Disse ainda
que o vereador Walter de Bessa
Fuxico elogiou suas obras
e o do Governo Otávio Cardoso
dos Santos, mas esqueceu-se
de dizer que ele foi um dos
contemplados com os nomea-
ços, do atual Prefeito para seus
pais, inclusive sua esposa
que é a mais tinda mais o
Sr. Prefeito vaiga para dar
nouvelas em o nome de seu
mãe a imprensa das escolas mu-
nicipais seu da Tribuna so-
licitadas de sua autoria, que
pede seja emiti. id. Ofícias

Senhor Prefeito, no sentido de
que entre a esta casa, os nome
de todos os servidores nomeados
e contratados a partir de 31/
01/72, declarando data da
admissão, cargo ou função
e respectivos vencimentos e
gratificações. Desejamento que já
vra 13 de outubro e o Sr. Prefei
to encaminhou apenas ofícios
de processos de afastamento
e não a mensagem de au
mento para os servidores que
ja por 8 anos não saem e
que é aumento salarial e não
com isto que se chegar o dia
do funcionalismo e estes não
seriam agraciados com a tão
solicitada mensagem. Falou
de concílio fute em Roca
Ilha no 4º Distrito no qual
fez seu discurso e teve o pra
zer de sentir o calor daquele
porto. para com o candidato
Já autorizou, Antônio de M. A.
Sedes Castro, fez futuros dn
número ~~174~~ 2914, dizendo
ser o que negou como can
didato as próximas eleições
para vereador. Solicitou a pe
pulocas calourense que na
hora de votarem, e que cada
de laços de compreensão.

e votem no candidato certo para Calio Fries, pois o Sr. Antônio de Macêdo Castro é o candidato que o povo deseja no governo, e que não queca em também dos vereadores da ARENA, para que possa haver perfeita harmonia entre o Poder Legislativo e Executivo. Parabenizou-se com o vereador Bernardo de Melo Vianna pela sua atitude naquela tarde, finalizando reunião apelando ao Sr. Prefeito, para que encaminhe à esta Casa Antes do dia 28 do Corrente mês, da mensagem de ausente para os vereadores municipais. Com a palavra o senhor vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que iniciando reforçou pedido do vereador Geraldo Junes na solicitação de voto de Brum, um morador da Comarca municipal de Calio Fries e de todos a população cabofriense, para o Dr. Octavilis Massa de Aguiar, que é motivo de orgulho para todos os cabofrienses. Continuando referiu-se as palavras de vereadores do M. D. B. que disse ser a iluminação das Ruas Imperatriz